

Tribuna Esportiva



Timão vendeu ontem meia Matheus Cassini para o Palermo, da Itália, e deve receber R\$ 3,5 milhões pelos direitos do garoto.



Após sofrer contusão no joelho e se recuperar de contusão na coxa, Carlinhos agora pede chance e sequência no São Paulo.



Palmeiras anuncia contratação até maio de 2017 do meia Felipe Gabriel, 21º reforço do ano. O atleta ainda não tem data para estreiar.



Oswaldo lamentou série de lesões e assume responsabilidade por má fase do Verdão, que gastou R\$ 45 milhões para montar um elenco.



Após estreia, Rafael Longuine diz que precisa de tempo para estar 100%. Meia-atacante projeta melhora nos próximos jogos.

BRASILEIRÃO

HOJE – 22h

Palmeiras x ASA (Al)
Allianz Parque
GLOBO E BAND

METALÚRGICOS DA UAW E DANNY GLOVER DEBATEM LUTAS SINDICAIS COM CSE NA VOLKS

Os representantes do CSE na Volks receberam dirigentes da UAW, o sindicato dos trabalhadores da indústria automotiva dos Estados Unidos, e o ator e ativista norte-americano, Danny Glover, em visita à fábrica em abril.

Eles conheceram e elogiaram a representação dos trabalhadores no local de trabalho. “Parece haver consenso de que essa forma de representação funciona bem aqui. Fico me perguntando o motivo de esse modelo não ser utilizado em outras indústrias”, disse Glover.

“Isso mostra o poder da organização dos trabalhadores. Na Nissan, por exemplo, no sul dos EUA, nós temos campanha de sindicalização e a empresa é muito repressora”, contou.

O secretário de Finanças da UAW, Gary Casteel, explicou que o encontro também serviu para intensificar o apoio brasileiro à luta pelo direito de sindicalização dos metalúrgicos nos Estados Unidos.



Danny Glover com metalúrgicos no chão de fábrica

“Precisamos unir os trabalhadores de todos os países ou, caso contrário, o modelo de precariedade de trabalho dos Estados Unidos pode ser disseminado para o restante do mundo”, afirmou Casteel. O CSE e vice-presidente do Comitê Mundial dos Tra-

balhadores na Volks, Valdir Freire Dias, o Chalita, reforçou o apoio à UAW para fortalecer a representação dos trabalhadores.

“A solidariedade com a UAW está se tornando mais frequente pela familiaridade das plantas de montadoras

que também estão nos Estados Unidos, como Volks e Nissan”, explicou.

A UAW é considerada a principal entidade sindical dos EUA e representa hoje cerca de 400 mil trabalhadores do setor automotivo americano.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel • Saúde • Vida • Previdência
- Residência • Incêndio e roubo

Fones: **4128-4271** / **4128-4273** / **4128-4279** / **4128-4292**

Novos linhas: **4127-7015** / **4127-8805**

Fax: **4127-8805**

Lacorse Rua João Basso, 231 - Centro
São Bernardo - CEP: 09721-100

SARAU Engrenagem Poética

30 de Maio de 2015 Das 16h às 22h

Participação: Sérgio Vaz, Sarau do Fórum, Batalha da Matrix, Coletivo DiadeNega, Sarau Lapada Poética, Coletivo de Hip Hip de Diadema, Projeto Meninos e Meninas de Rua

Realização: ABC CUT

Local: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - Rua João Basso, 231, 3º e 4º andar - Centro - SBC
Tel.: 4128-4200 / Marina Rara (11) 96860-0257



A LUTA É NA RUA!

Ato dos trabalhadores do ABC é na sexta-feira, dia 29, às 8h, na Sede. Na foto, os companheiros da Mercedes, em São Bernardo, em plenária no Sindicato.

PÁGINAS 2 E 3

Notas e Recados



SÓ PROPAGANDA – 1
Com professores em greve há 76 dias, governo de São Paulo paga dez páginas de publicidade na revista Época exaltando educação.



SÓ PROPAGANDA – 2
“Qualidade e bom desempenho” e “O Ensino cada vez melhor” são alguns dos títulos do informe publicitário na última edição.



SÓ PROPAGANDA – 3
Em 2013, o preço de uma página na Época com circulação nacional estava em R\$ 172.700. Em São Paulo, R\$ 65.500.



REAJUSTE NO ENSINO
Professores pedem aumento de 75%, sendo último reajuste em julho de 2014. O piso da categoria é de R\$ 2.415,89 para 40 horas semanais.



MEDICAMENTOS EM ALTA – 1
O preço de medicamentos em São Paulo chega a variar até 976% nas farmácias, segundo pesquisa do Procon-SP em 15 drogarias.



MEDICAMENTOS EM ALTA – 2
Entre os medicamentos genéricos, a maior diferença foi de 976,7% no Paracetamol. O custo variou entre R\$ 0,90 e R\$ 9,69.

TRABALHADORES EM LAYOFF NA MERCEDES INTENSIFICAM LUTA CONTRA DEMISSÕES

Em plenária na tarde de ontem na Sede, mais de 600 trabalhadores em layoff (suspensão temporária de contrato de trabalho) na Mercedes, em São Bernardo, decidiram intensificar a luta pela manutenção de empregos a partir da manhã de hoje na portaria da fábrica (foto).

A montadora oficializou, por meio de telegramas enviados na última segunda, a demissão de 500 companheiros. O informe aos metalúrgicos determina o comparecimento à fábrica na sexta, dia 29. Esse grupo estava em layoff há um ano e deveria retornar à montadora no dia 15 de junho.

“Juntos faremos uma mobilização forte, que faça a Mercedes repensar neste processo truculento”, declarou o diretor Administrativo, Moisés Selerges. “Estamos no aguardo também de medidas anunciadas pelo governo, como o Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, que seria uma solução tanto aos trabalhadores quanto à empresa neste momento de crise no setor”, prosseguiu.

Para o dirigente, o comportamento da empresa mostra à sociedade como funciona uma montadora. “Em momentos



de ganho, onde a fábrica recebe uma série de incentivos, a paixão pelos trabalhadores é grande. Em momentos de queda, é necessário que a gente busque caminhos para a preservação dos empregos”, afirmou Moisés.

“Convocamos os compa-

nheiros que hoje acham que estão com seus empregos a salvo para lutarem em solidariedade aos que estão em layoff. Outras atividades virão. A luta continua”, concluiu Moisés.

Nesta sexta, dia 29, todos também devem ocupar as ruas no entorno do Sindicato,

às 8h, pela manutenção dos empregos; adoção da fórmula 85/95, proposta pela CUT como alternativa ao fator previdenciário; e pela rejeição do Senado ao Projeto de Lei da Câmara, o PLC 30 [antigo PL 4.300], que precariza as relações de trabalho.

Agenda

Termomecanica tem vagas gratuitas para técnico em Metalurgia

O Colégio Termomecanica está com inscrições abertas para 40 vagas ao curso técnico em Metalurgia. A inscrição pode ser feita até esta sexta, dia 29, às 16h, pelo site www.conseps.com.br.

Gonfira seus direitos

A principal vantagem da Fórmula 85/95, proposta em 2009 pela CUT é que o valor da aposentadoria é integral, já que não sofre a aplicação do fator previdenciário, criado em 1999 no governo FHC, sob o argumento de sustentabilidade da Previdência Social.

Pela regra atual, a aposentadoria por tempo de contribuição exige 35 anos de contribuição para homem e 30 anos para mulher, ressalvada a aposentadoria proporcional. Contudo, o valor da aposentadoria, submetido ao fator previdenciário, reduz o

Plenária na Ouro Fino

Os trabalhadores na Ouro Fino, em Ribeirão Pires, estão convocados para assembleia amanhã, dia 28, na Regional. As plenárias serão às 10h para o 2º turno; às 15h para o 1º turno; e às 17h30 para o Administrativo. Os trabalhadores do 3º turno podem ir em qualquer um dos três horários. Na pauta, assuntos internos. A Regional fica na Rua Felipe Sabag, 149, apto 1, Centro, Ribeirão Pires.

Doe Sangue

Para **Maria Almeida de Jesus**, tia do companheiro Anderson do Amaral Falcão, na Forjaria Exportação na Toyota. Centro Hospitalar Municipal de Santo André. Av. João Ramalho, 326, Vila Assunção. Fone 4433-3611. De segunda a sábado, das 8h às 13h.

Fator previdenciário X Fórmula 85/95

benefício na maioria dos casos, podendo alcançar 60% de seu valor original, se considerado, como exemplo, uma mulher com 55 anos de idade e 30 anos de contribuição.

O “fator” visa reduzir as aposentadorias precoces, mas acaba gerando uma perda substancial para os segurados em geral, que teriam de aguardar para alcançar os 100% do valor.

Na prática, equivale a dizer que o fator previdenciário beneficia quem espera mais tempo para se aposentar. Um homem com 60 anos de idade e 35 de

contribuição (soma = 95) teria uma redução de aproximadamente 15% do valor mensal e, no caso das mulheres, poderia chegar a 40%, desde que contasse com 55 anos de idade e 30 anos de contribuição (soma = 85).

Neste sentido, a proposta da CUT para a fórmula 85/95 tem o objetivo de corrigir tais perdas, propiciando a aposentadoria pelo valor integral e se mostra uma proposta de cunho social e mais vantajosa ao trabalhador, principalmente àqueles que começaram a contribuir mais cedo.

FATOR PREVIDENCIÁRIO PENALIZA TRABALHADOR MAIS POBRE

Na próxima sexta-feira, dia 29, às 8h, os trabalhadores do ABC voltarão às ruas para combater o Projeto de Lei da Câmara, PLC 30 (antigo PL 4.330), que precariza as relações de trabalho; pela adoção da fórmula 85/95, como alternativa ao fator previdenciário; e pelo Programa de Proteção ao Emprego, o PPE.

A Tribuna publica esta semana uma série com cada um dos três temas da pauta.

Na edição de hoje, a fórmula 85/95, que soma a idade com o tempo de serviço - 85 para mulheres e 95 para homens - para o cálculo das aposentadorias, que a CUT defende como alternativa ao fator previdenciário, criado por Fernando Henrique Cardoso, em 1999.

No início deste ano, o ministro da Previdência Social, Carlos Gabas, disse em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, que a idade mínima para a aposentadoria como o fator estabelece é injusto com os trabalhadores mais pobres que começam muito cedo a trabalhar. “Defendemos uma soma de idade com tempo de contribuição, para defender o trabalhador mais pobre”.

COMO ACESSAR AS INFORMAÇÕES DO INSS

As informações do trabalhador lançadas no cadastro do INSS podem ser acompanhadas no CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais). Primeiro é preciso cadastrar a senha de acesso em uma agência do INSS. O atendimento deve ser agendado pelo site da Previdência ou pelo telefone 135. Com a senha, o extrato previdenciário pode ser acessado no site previdencia.gov.br.

CONFIRA ABAIXO ALGUMAS DÚVIDAS DA VALENTINA E DO JOÃO FERRADOR SOBRE O 85/95 E O FATOR PREVIDENCIÁRIO.



A minha prima Aline acabou de ser contratada em uma montadora por R\$ 1.700, mas ela não sabe quanto tempo vai precisar trabalhar e quanto tempo vai ter que contribuir e nem quanto vai receber de aposentadoria.

17 ANOS DE IDADE COM UM SALÁRIO DE R\$ 1.700

FÓRMULA 85/95

34 ANOS de contribuição + 51 ANOS de idade = 85
Valor da aposentadoria será de **R\$ 1.700**

FATOR PREVIDENCIÁRIO*

0,587 = R\$ 997,90

Obs.: Para receber a aposentadoria integral pela regra do fator, a Aline vai ter que trabalhar mais nove anos.

* O índice aplicado pela regra do fator previdenciário é modificado pela expectativa de vida da sociedade, isso significa que a trabalhadora é incapaz de saber o valor exato que receberá ao se aposentar.



Meu sobrinho Renato trabalha em uma autopeças há 10 anos e recebe salário de R\$ 2.500. Ele tem dúvidas sobre a aposentadoria e quer saber o que ganha com o 85/95.

32 ANOS DE IDADE COM UM SALÁRIO DE R\$ 2.500

32+10 = 42 para 95 faltam 53 ANOS (26,5 de idade + 26,5 de contribuição)

FÓRMULA 85/95

36,5 ANOS de contribuição + 58,5 ANOS de idade = 95
Valor da aposentadoria será de **R\$ 2.500**

FATOR PREVIDENCIÁRIO*

0,834 = R\$ 2.085,90

Obs.: Para receber a aposentadoria integral pela regra do fator, Renato terá que trabalhar mais três anos.

* O índice aplicado pela regra do fator previdenciário é modificado pela expectativa de vida da sociedade, isso significa que o trabalhador é incapaz de saber o valor exato que receberá ao se aposentar.



Já a minha tia Regina tem 46 anos de idade e trabalha há 20 anos, recebendo um salário de R\$ 4.663,75, que por coincidência é o teto da aposentadoria. Quantos anos ela precisa trabalhar para ter a aposentadoria integral?

46 ANOS DE IDADE COM UM SALÁRIO DE R\$ 4.663,75

46+20 = 66 para 85 faltam 19 ANOS (9,5 de idade + 9,5 de contribuição)

FÓRMULA 85/95

29,5 ANOS de contribuição + 55,5 ANOS de idade = 85
Valor da aposentadoria será de **R\$ 4.663,75**

FATOR PREVIDENCIÁRIO*

0,596 = R\$ 2.779,60

Obs.: Para receber a aposentadoria integral pela regra do fator, a Regina vai ter que trabalhar mais dezete anos e meio e se aposentará com 64 anos.

* O índice aplicado pela regra do fator previdenciário é modificado pela expectativa de vida da sociedade, isso significa que a trabalhadora é incapaz de saber o valor exato que receberá ao se aposentar.



Meu amigo Pedro recebe um salário de R\$ 5.000 e ele viu que já pode se aposentar com o teto do INSS se for aprovada a nova regra do 85/95.

61 ANOS DE IDADE COM UM SALÁRIO DE R\$ 5.000

FÓRMULA 85/95

34 ANOS de contribuição + 61 ANOS de idade = 95
Valor da aposentadoria será de **R\$ 4.663,75** (teto do INSS)

FATOR PREVIDENCIÁRIO*

0,861 = R\$ 4.015,48

Obs.: Para receber o teto da aposentadoria pela regra do fator, Pedro vai ter que trabalhar mais três anos.

* O índice aplicado pela regra do fator previdenciário é modificado pela expectativa de vida da sociedade, isso significa que o trabalhador é incapaz de saber o valor exato que receberá ao se aposentar.